

PLANO DE TRABALHO

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE NATUREZA PERMANENTE

1- Identificação da Organização da Sociedade Civil		
1.1- Dados da pessoa jurídica		
Nome: Lar Vovó Querubina		
CNPJ: 45.323.953/0001-29		
Endereço: Rua José Pedro de Araújo	Bairro: Centro	CEP: 14540-000
Telefones: (16)3172-2010		
E-mail institucional: vovoquerubinalar@gmail.com		
1.2- Identificação do Representante Legal		
Legal Nome: Adriana Valim Vianna Pimenta		
Data de Nascimento: 07/09/1966		
RG: 16.652.673-3	CPF: 086.695.648-40	
Formação: Profissional de nível médio		
Endereço: Rua Manoel Zeferino de Paula n°181	Bairro: Centro	
CEP: 14540-000	Telefones: (16)98155-5189	
E-mail pessoal: adrianavpimenta@hotmail.com		
E-mail institucional: vovoquerubinalar@gmail.co		
1.3- Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado		
Nome: Larini Mariani Natali		
Data do Nascimento: 18/07/1994		
RG: 45.318.168-5	CPF: 417.184.598-07	
Formação: Assistente Social		
Endereço: Rua Conceição Rodrigues, n°265	Bairro: Saudade	CEP: 14540-000
Telefones: (16) 99105-9851		
E-mail pessoal: larinimariani@hotmail.com		
E-mail institucional: vovoquerubinalar@gmail.com		

2- Apresentação do Serviço

A entidade Lar Vovó Querubina, fundada em 29 de novembro de 1970, também conhecida popularmente por **Vovó Querubina** é uma associação sem fins lucrativos, que atende a crianças e adolescentes do município de Igarapava.



Adriana
Pimenta

O serviço prestado pela entidade visa promover um ambiente saudável, de respeito e valorização das diversidades étnicas, raciais, religiosas e de gênero, desta forma o trabalho desenvolvido na entidade segue de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, resolução nº109, de 11 de novembro de 2009.



De acordo com seu perfil a entidade atende a Proteção Social Básica (PSB), com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, realizado em grupos durante três dias na semana, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com cada faixa etária, a fim de complementar o trabalho social com famílias desenvolvido no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), trabalhando na prevenção das ocorrências de risco social. Paralelo ao SCFV, a entidade também realiza oficinas de bordado, culinária, pintura, artesanato, dança e práticas esportivas.

Com capacidade para atender a 100 crianças e adolescentes, serviço prestado tem por foco o atendimento de crianças e adolescentes com faixa etária de 06 a 17 anos, de todas as classes sociais, porém, o público atendido - em sua maioria - são famílias em situações de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, de privações, seja pela inexistência de renda ou pelo precário ou nulo acesso aos serviços públicos, na fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, entre outras).

A realização do trabalho faz-se necessário, pois a entidade integra a rede socioassistencial do município, referenciada ao CRAS, atuando no atendimento, assessoramento, na defesa e garantia de direitos.

2.1- Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

Localização

O projeto será realizado na sede do Lar Vovó Querubina localizado na cidade de Igarapava/SP na Rua Pedro José de Araújo, número 265, bairro centro e atenderá



Bianca Costa
@Querubina

crianças e adolescentes, residentes tanto da área urbana quanto rural do município de Igarapava.



Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

O projeto atenderá crianças e adolescentes inscritos no Lar Vovó Querubina, em situação de vulnerabilidade social, residentes tanto da área urbana quanto rural do município de Igarapava. O município de Igarapava localiza-se no nordeste do Estado de São Paulo na divisa com o Estado de Minas Gerais e possui 468,25 Km² de área territorial. Possui 29.037 habitantes (Fundação SEADE, 2017), caracterizado como município de pequeno porte II pela Política Nacional de Assistência Social, com estimativa de 10.102 domicílios e taxa de urbanização de 95,15%. Os dados do IBGE e Fundação SEADE confirmam o crescimento populacional. De acordo com IBGE, com relação à distribuição dos habitantes por ciclos etários observa-se que o município de Igarapava possui 5.826 pessoas com idade até 14 anos, 2.244 com idade de 15 a 19 anos, 17.237 com idade de 20 a 59 anos e 3.706 com 60 anos ou mais, com maior crescimento populacional de jovens e adultos. Segundo dados do Departamento de Promoção Social de Igarapava, o município sempre teve sua economia vinculada à agricultura: inicialmente horticultura, caça e pesca, depois, monocultura da cana-de-açúcar. Em 2014 tinha o Produto Interno Bruto per capita de R\$ 26.814, 98 (IBGE) com uma participação de 74,06% do setor de serviços, 18,43% indústria, 7,51% agropecuária. A expansão da cana de açúcar ocasionou na imigração de pessoas vindas do norte e nordeste do país, aumentando o número de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica no município, tendo em vista que, ao chegar no município as famílias não possuem condições de se manter, se vendo obrigadas a optar por moradias insalubres. Algumas das situações de vulnerabilidade e risco social existentes reproduzem a realidade regional e nacional, podendo ser interpretadas como consequência da política econômica e social prevalente no país que acirra os fenômenos da pobreza e da desigualdade social, que certamente não se restringe à privação de renda e acesso a bens e recursos, estendendo-se a carência de direitos e oportunidades, falta de informação e privação dos meios necessários à vida digna, deixando assim, grupos familiares e indivíduos suscetíveis a violação de direitos relacionados à



Adiméio
Balegario

sobrevivência, à renda e convivência familiar e comunitária, provocando fragilidade e rompimento de vínculos, afastamento do convívio familiar, situações de violência, estratégias de sobrevivência inadequada e precariedade da qualidade de vida. A concepção de vulnerabilidade e risco social implica considerar não só aspectos objetivos, ou seja, aqueles que estão em condições precárias ou privados de renda e sem acesso aos serviços públicos, os quais caracterizam a dimensão material da vulnerabilidade, mas também considerar aspectos subjetivos – aqueles cujas características sociais e culturais (diferenças) são desvalorizadas ou discriminadas. A precarização do trabalho, a falta de renda, a evasão escolar principalmente entre os jovens negros, o uso de entorpecentes, a violência intrafamiliar, estão diretamente relacionadas à falta de acesso a políticas públicas, a proteção da família e outros aspectos que envolvem a atual conjuntura do município.

FOLHA Nº 16
VISTO: BRUNA COSTA

Apesar dos encontros entre trabalhadores de rede SUAS e as demais políticas, afere-se que é necessária uma maior proximidade entre os diferentes atores a fim de trabalhar de forma preventiva e proativa as questões que afetam diretamente as famílias, os indivíduos e a comunidade. Necessário compreender as situações de precarização e de agravamento das vulnerabilidades que afetam o território e os cidadãos, prejudicando e pondo em risco sua sobrevivência, dignidade, autonomia e socialização.

Descrição do serviço em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O Lar Vovó Querubina atua na Proteção Social Básica (PSB). Visando atender as demandas dos serviços socioassistenciais do município, em consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, no ano de 2017 a entidade aderiu ao reordenamento dos serviços socioassistenciais do Município de Igarapava – SP, passando a atender também o público do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O SCFV é concebido de maneira a complementar o trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). Ocorrendo com objetivo de:



Audência
Boleiro

- Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes e jovens, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

FOLHA Nº 17
VISTO *Bruno Corti*

3- Detalhamento do Projeto

- a. Faixa etária: Crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e 11 meses

4- Público-alvo:

O projeto tem como público alvo atender à 100 usuários, dentre eles crianças e adolescentes de 06 a 17 anos e 11 meses, em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

(Indicar os elementos que individualizam os usuários de um determinado serviço em face de outros, exemplo: crianças, adolescentes, jovens, famílias, idosos, pessoas com deficiência, população em situação de rua etc.).

- Sexo: Masculino e Feminino



*Administração
Delegada*

- Período de funcionamento: Terça, quinta e sexta das 8 às 10 horas e das 13 às 15:00 horas. (das atividades do projeto).
- Capacidade de atendimento: 100 usuários divididos em 5 grupos de acordo com a faixa etária.
- Número de pessoas atendidas: 100 usuários (nº efetivo de atendimento)

FOLHA Nº 18
VISTO: BRUNA COSTA

5- Descrição do Projeto.

Título do Projeto: Mãos na Massa

Descrição da realidade social a ser transformada.

Este projeto poderá ser desenvolvido separadamente para nossas crianças e adolescentes como forma de incentivar a convivência comunitária, a criatividade e o fortalecimento de vínculos, para seus pais ou responsáveis e/ou para os dois ao mesmo tempo, como forma de incentivar o fortalecimento de vínculos e criar momentos oportunos para transmissão de valores e conversas, ressignificando experiências conflituosas, violentas e/ou traumáticas.

5.1- Descrição do serviço a ser qualificado.

Considerando que, a cozinha se trata de um espaço didático, onde possibilita compartilhar experiências, trocar conhecimento, e principalmente, aproximar pessoas, surgiu o projeto "Mãos na massa".

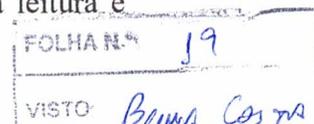
As aulas de culinária desenvolvidas pelo projeto serão divididas em três momentos, para as crianças e adolescentes, para os pais e ou responsáveis e/ou para os dois públicos juntos.

Para as crianças e adolescentes, as aulas poderão estimular uma relação saudável com a comida através do contato com variados sabores, ensinar a cooperação, criar mais responsabilidade, pois desta forma eles cumprirão funções importantes no preparo da



Didineis
Bergano

refeição, como medir e separar ingredientes, e incentivar, simultaneamente, o aprendizado já que durante o preparo, o professor pode explicar conceitos matemáticos, como frações, estimular a leitura de rótulos e instruções a fim de praticar a leitura e expandir o vocabulário.



Para nós, convidar as crianças e os pais para cozinhar juntos é uma ótima maneira de estimular o convívio entre pais e filhos. Pois, com a rotina do dia a dia, muitas vezes a convivência familiar se torna precária. Entretanto, na hora de cozinhar, as crianças podem ter um tempo a mais com a sua família, colaborando no preparo das refeições. Através, da delegação de tarefas fáceis de executar, incentivando o trabalho em grupo e criando uma maior união entre a família.

Acreditamos que a cozinha pode ensinar as crianças e adolescentes a ter mais responsabilidade, pois desta forma eles cumprirão funções importantes no preparo da refeição, como medir e separar ingredientes. Incentivando, simultaneamente, o aprendizado relacionando o preparo a conceitos matemáticos, como frações, estimulando a leitura de rótulos e instruções a fim de praticar a leitura e expandir o vocabulário.

De acordo com a resolução 109 de novembro de 2009 as ações deste projeto visam ampliar o universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; propondo vivências com vistas ao alcance da autonomia e protagonismo social.

6- Objetivos

Objetivo Geral.

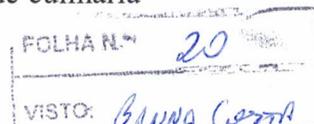
Despertar nas crianças e adolescentes o gosto pelo aprendizado, através da culinária estimulando o raciocínio a responsabilidade e o protagonismo, propiciando um espaço onde os usuários possam se divertir e interagir uns com os outros e com suas famílias, concretizando direitos e auxiliando em seu desenvolvimento físico, mental e social.

Objetivos Específicos.



Leidineia
Delegada

- Desenvolver, através da aquisição dos equipamentos, oficinas de culinária com as crianças e adolescentes inscritas na entidade;
- Desenvolver, através da aquisição dos equipamentos, oficinas de culinária com os pais e/ou responsáveis pelas crianças/adolescentes inscritas na entidade;
- Desenvolver, através da aquisição dos equipamentos, oficinas de culinária com as crianças e adolescentes inscritas na entidade e os seus pais e/ou responsáveis em conjunto.



7- Meta

O desenvolvimento das oficinas com as crianças e/ou adolescentes inscritas pela entidade, com os seus pais e/ou responsáveis e com os dois públicos ao mesmo tempo acontecerão 5 (cinco) vezes na semana, tendo como meio de verificação listas de presenças e fotografias, com periodicidade semanal.

8- Metodologia

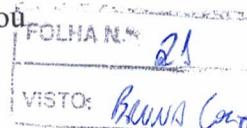
O projeto será desenvolvido na sala de culinária do Lar Vovó Querubina.

Em um primeiro momento, os usuários serão divididos em grupos, de acordo com sua faixa etária. A aquisição dos equipamentos permitirá o desenvolvimento e aprimoramento das atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes e suas famílias.

Em um segundo momento, as atividades serão desenvolvidas, visando o desenvolvimento dos temas . Contando para isso com palestras expositivas, atividades práticas e exibição de vídeos e imagens. Posteriormente, com o desenrolar do projeto, serão montados painéis com as atividades desenvolvidas pelos usuários e suas famílias visando colher o que eles conseguiram descobrir,

Ludineia
Bergami

aprender e criar relacionando os conteúdos e conceitos. Bem como, o que mudou no relacionamento com a família a partir das atividades desenvolvidas no projeto.



9- Fases de execução:

- Recebimento do recurso: 1º mês
- Aquisição dos equipamentos: 2º e 3º mês
- Instalação dos equipamentos nos locais pré-estabelecidos: 3º mês.
- Prestação de contas: 12º mês.

9.1- Prazo de execução do projeto.

12 meses após o recebimento do recurso

9.2- Impacto Social esperado.

A execução do projeto irá contribuir no crescimento físico e psíquico das crianças e adolescentes por meio do estímulo ao interesse, a interação e a criatividade, desenvolvendo o sentimento de pertença e identidade, incentivando a socialização e a convivência comunitária e familiar, explorando a capacidade de observar e relacionar conteúdos e conceitos através de uma aprendizagem prazerosa. Além de contribuir na recuperação da autoestima e na ressignificação de experiências conflituosas, violentas e traumáticas vivenciadas pelos usuários no âmbito familiar, comunitário ou social.

10- Processo de Monitoramento e Avaliação.

As aulas de culinária acompanharão a periodicidade e desempenho dos usuários no projeto, tendo como instrumentos de verificação listas de presença e fotografias. A equipe responsável pelo processo será o (a) professor (a) de culinária juntamente com o (a) coordenador (a) da entidade. E a periodicidade deste monitoramento e avaliação será de três vezes por semana.

11- Recursos Físicos.



Dedimio
Dalegaris



Imóvel: COMODATO

Área total do terreno (em metros quadrados): 70.125

Área construída (em metros quadrados): 12.925

A entidade possui:

- 01 escritório/ sala de reunião
- 01 sala de informática
- 01 sala de artesanato
- 01 sala de bordado
- 03 salas para reforço escolar
- 01 sala de espaço lúdico (para grupos de convivência)
- 01 vestiário feminino que conta com 04 chuveiros e 2 sanitários
- 01 vestiário masculino que conta com 04 chuveiros e 2 sanitários
- 01 banheiro na área externa
- 01 banheiro para funcionários
- 01 cozinha (para aula de culinária)
- 01 refeitório
- 01 cozinha (uso exclusivo da entidade)
- 01 despensa
- 01 Salão de atividades recreativas (danças, gincanas, atividades dirigidas, eventos e reuniões de pais).
- 01 quadra poliesportiva
- 01 lavanderia
- 01 parque infantil

Os equipamentos adquiridos serão instalados na sala de culinária da entidade.

Audimio
Daugario



12- Recursos Humanos

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Professora de culinária	Nível médio	12 horas	1	Voluntária
Coordenadora	Pedagoga	32 horas	1	CLT

13- Plano de Aplicação dos recursos financeiros

Quantidade	Itens de despesa	Especificações Técnicas	Valor unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
01	Extrator de suco	SPL-007; Inox; Polipropileno; Alumínio repuxado; Automático; 45 L.	R\$ 845,00	R\$ 845,00
01	Balança eletrônica	15KGXG5; Display LCD	R\$ 3.482,00	R\$ 3.482,00
01	Máquina de algodão doce	AD 43; INOX; 110V/220V.	R\$ 1.402,00	R\$ 1.402,00
01	Chapa de lanche	5 queimadores; 1,30m gás.	R\$ 1.920,00	R\$ 1.920,00
03	Refrigerador/freezer	Vertical; 600L; 220V.	R\$ 7.373,00	R\$ 22.119,00

[Handwritten signature]

Lidineo

 Delegado

FOLHA N.º 29
 VISTO: *Monica Cordeiro*

01	Refrigerador industrial	Comercial; 04 portas.	R\$ 7.400,00	R\$ 7.400,00
01	Cortador	Automático	R\$ 6.400,00	R\$ 6.400,00
30	Jogo de mesa	Com 04 cadeiras - s/braço - branca	R\$ 380,00	R\$ 11.400,00
01	Lavadora de alta pressão	2200 ; com 1800PSI; Trava de segurança; Jato de água leque e concentrado.	R\$ 650,00	R\$ 650,00
01	Geladeira/refrigerador	573L; 2 portas; Frost Free; Inox.	R\$ 5.039,00	R\$ 5.039,00
06	Processador de alimentos	RI7303 com 2 velocidades e 1000W - Branco	R\$ 584,91	R\$ 3.509,46
03	Micro-ondas	38L; espelhado com grill.	R\$ 999,00	R\$ 2.997,00
14	Descascador de alimentos	2 em 1; Ralador e cortador frutas Aço Inox;	R\$ 70,98	R\$ 993,72

[Handwritten signature]

*Leidineis
 Douglas*

TOTAL GERAL		R\$ 33.762,89	R\$ 65.374,18

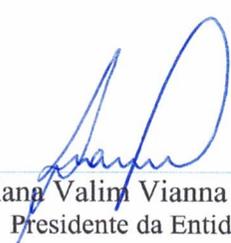
13.1- Contrapartida da Entidade

A entidade desembolsará R\$ 374,18 provenientes de recursos próprios para a execução total do projeto.

13.2- Cronograma de Desembolso

O recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R\$ 65.000,00.

Igarapava, 14 de junho de 2022.


Adriana Valim Vianna Pimenta
Presidente da Entidade


Larini Mariani Natali
Responsável pelo Projeto





FOLHA N.º 25
VISTO: *Gracia Corra*